

cos de laboratório altamente qualificados e treinados nas melhores práticas dos laboratórios de ensaios actuais. O programa TrainMiC® é uma história europeia de sucesso que ajudou mais de 6500 pessoas – muitas das quais jovens investigadores – a adquirir essas competências”.

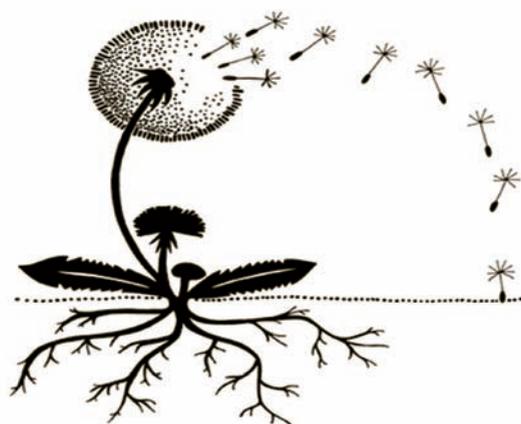
Em Portugal, a equipa TrainMiC®-PT, <http://www.trainmic.fc.ul.pt>, composta por M. Filomena Camões, Cristina Oliveira e Ricardo B. da Silva (DQB-FCUL), Maria Ascensão Trancoso e Paula Teixeira (LNEG), Alice Mosca (A.I.M., Consultadoria, Formação, Auditoria) e Florbela Dias (IPQ) foi constituída em 2006, coordenada, à data, por M. Filomena Camões, e actualmente por Cristina R. Oliveira, investigadoras do CCMM-DQB, FCUL, tendo promovido 7 acções TrainMiC®-PT, com cerca de 130 formandos, das mais diversas instituições, tanto estatais como privadas, do Norte ao Sul de Portugal Continental e Insular.

A equipa portuguesa participou na Convenção que celebrou o 10º aniversário do programa TrainMiC®, que decorreu em Alden Biesen, Hasselt, na Bélgica, de 9 a 12 de Outubro e onde lhe foi atribuído o prémio “Challenge Cup” devido à qualidade e originalidade dos conteúdos de formação em metrologia química propostos.

Cristina Oliveira

(cmoliveira@fc.ul.pt)

Coordenadora Nacional do Programa TrainMiC®



2001-2011

a steadily expanding learning community



Postal do futuro do programa TrainMiC®



Imagens da convenção que celebrou o 10º aniversário do programa TrainMiC®

ASSEMBLEIA GERAL DA EUChEMS – BELGRADO, 13-14 OUTUBRO 2011



A Assembleia Geral (AG) da EuCheMS (European Association for Chemical and Molecular Sciences) reúne representantes das sociedades constituintes, geralmente através dos presidentes ou vice-presidentes, os coordenadores das divisões (D) e grupos de trabalho (WP), a direcção da EuCheMS e convidados.

Na primeira parte da reunião, os coordenadores das divisões e WPs resumiram as actividades do ano anterior

e apresentaram as propostas para 2012. Dum modo geral, as actividades envolvem a organização de conferências, no âmbito da EuCheMS ou em colaboração com outras associações, publicação de textos de natureza científica ou pedagógica, estando os planos para 2012 muito focados na organização do 4th EuCheMS Chemistry Congress (Praga, 26-30 Agosto), em que quase todas participam activamente. Foi referido o interesse de ter representantes do maior número possível de países nestes WPs e Ds, incluindo investigadores jovens.

Na AG foram discutidos vários assuntos, com maior relevo para os seguintes:

1. Estratégia e política da EuCheMS (apresentadas pelo presidente cesaante, Luis Oro, e pelo novo presidente Ulrich Schubert).

A EuCheMS tem por objectivo ser uma voz única para as ciências químicas e moleculares na Europa, apresentando a química como uma proponente essencial e indispensável de soluções para os desafios

globais. Para atingir os objectivos estratégicos de 2009-2013, propõe-se actuar a vários níveis:

- Fortalecer a base científica
- Concretizar a política de desenvolvimento
- Encorajar o desenvolvimento profissional e as redes
- Promover parcerias efectivas
- Aumentar a comunicação e reconhecimento
- Melhorar a tomada de decisões na governação e finanças

2. Informações diversas:

- A Química e o European Research Council (descrição dos programas de bolsas, possibilidades na área e dados sobre o sucesso)
- Os congressos da EuCheMS (2012, Praga; 2014, Istambul; 2016, Espanha). No congresso de Praga foram estabelecidos preços de 400€ (membros de sociedades da EuCheMS), 220€ (estudantes membros de sociedades da EuCheMS) e 600€ (não sócios)
- Colaborações com a Federação da Sociedades Químicas da Ásia (FACS), American Chemical Society (ACS), European Chemistry Thematic Network Association (ECTN – sucesso das acreditações Eurobachelor, Euomaster, Eurodoctor), FECCIA (Federação Europeia dos Empresários na Química e Indústria Química – o problema do envelhecimento da mão de obra), European Federation for Medicinal Chemistry (próxima conferência Lisboa, 2014), CE-

FIC (o projecto Europe 2020)

- Criação dum novo WP em Ciência e Ética (quem estiver interessado pode contactar a SPQ)
- Foram entregues os EuCheMS Awards aos recipientes de 2011 e foi anunciado que o Award relativo a 2012 tinha sido atribuído a **José Empis**, da **Sociedade Portuguesa de Química**, que entre muitas outras actividades foi um dinamizador do WP e da Divisão de Química Alimentar em Portugal e na EuCheMS, e foi o primeiro tesoureiro da EuCheMS. A SPQ congratula-se com esta decisão e felicita o Prof. José Empis

3. Grupos de discussão

Existe um período da AG destinado a discutir assuntos de interesse geral, sendo depois apresentadas as conclusões.

A – *European Research Council* (fui convidada para coordenar, com Michele Aresta, este grupo). O sucesso na área da química é semelhante (ou levemente maior) ao das outras (~15%), mas depende muito do país. Das duas áreas possíveis (PE4 Physical & Analytical Chemical sciences; PE5 Materials & Synthesis), foram submetidas 26 propostas por grupos portugueses em PE4 e 26 em PE5 (2001-2011) e nenhuma foi aprovada.

B – *Horizons 2020*. Foi publicado um texto (Chemistry-Developing solutions in a changing world) destinado a realçar o papel central da Química na resolução dos desafios que se põem neste

mundo em mudança. O exemplar em papel distribuído encontra-se na sede da SPQ (foi anteriormente enviado por correio electrónico a todos os sócios). Neste grupo debateram-se estas questões – *Roadmaps*.

C – *Core activities*. Como definir produtos que sejam “vendáveis” e ajudem a diversificar fontes de financiamento?

D – *Open Access journals*. Este é um tópico muito importante. É um novo tipo de negócio na publicação de resultados científicos. No entanto, parte significativa das sociedades científicas sobrevive devido à publicação de revistas de reconhecida qualidade (a SPQ participa no consórcio ChemPubSoc Europe). Nas revistas Open Access quem paga é o autor e o acesso é grátis para os leitores. O autor pode dispôr do artigo (página pessoal, por exemplo). Dada a dimensão que já alcança, as próprias sociedades estão a criar soluções alternativas (pagar uma quantia que dá o acesso livre a um dado artigo), embora sem grande expressão. Que acontecerá a longo prazo à qualidade das publicações? O financiamento da investigação vai ser usado directamente para pagar a publicação?

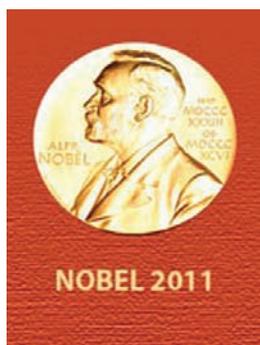
A AG admitiu escrever um texto chamando a atenção para estas preocupações.

Maria José Calhorda

(mjc@fc.ul.pt)

Vice-Presidente da SPQ

PRÉMIO NOBEL DA QUÍMICA 2011: ATRIBUÍDO PELA DESCOBERTA DOS QUASE-CRISTAIS



O Prémio Nobel da Química 2011 foi atribuído a **Dan Shechtman** (Technion – Israel Institute of Technology, Haifa, Israel), pela descoberta que os átomos nos quase-cristais (*quasicristais*) apresentam um padrão regular que nunca se repete. Nos quase-cristais conseguimos encontrar o arranjo fascinante dos mosaicos Árabes reproduzido ao nível de átomos: padrões regulares que não se repetem!

Com esta descoberta, Dan Shechtman, nascido em 1941 em Tel Aviv, Israel, contrariou a ciência até então estabelecida, pois esta configuração era considerada impossível, e alterou de forma fundamental a maneira como os químicos entendem a matéria sólida.

Na manhã de 8 de Abril de 1982, apareceu no microscópio electrónico